

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres Agrupamento de Escolas Figueira Norte
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Email Geral: direção@aefigueiranorte.pt Email Serviços Administrativos: secretaria@aefigueiranorte.pt Telefone: 233 401 700

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28 de fevereiro de 2024
Morada da entidade formadora	Rua Várzea 3080-831 Figueira da Foz, Coimbra Portugal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Maomede Muagi Cabrá, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 233 401 700 diretor@aefigueiranorte.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Maomede Muagi Cabrá, Diretor Rui Rodrigues, Ajunto do Diretor e Coordenador da Equipa EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 233 401 700 diretor@aefigueiranorte.pt eqavet@aefigueiranorte.pt

14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>João Carlos Gonçalves dos Reis</i>	<i>Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo</i>
+351 917109683 joao.reis@islasantarem.pt	+351 919398685 isabel.rebelo@ipleiria.pt
ISLA - Santarém	Instituto Politécnico de Leiria

15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretora Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Alcina Almeida (Subdiretora do AEFN) Rui Rodrigues (Adjunto do Diretor e Coordenador da Equipa EQAVET) Simone Pinto (Coordenadora dos Cursos Profissionais)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Rui Rodrigues (Adjunto do Diretor e Coordenador da Equipa EQAVET) João Lopes (Elemento da Equipa EQAVET)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Eva Duarte (C. P. de TAE ¹) Tomás Moço (C. P. de TAL ²) Vitória Cruz (C. P. de TAL) ¹ Técnico de Ação Educativa ² Técnico de Análise Laboratorial

14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Helena Correia (Diretora do Curso de TAL)</p> <p>Lígia Bugalho (Diretora de Turma do 11º F)</p> <p>Manuel Martinho (Professor da Componente Técnica do curso de TAL)</p> <p>Leonor Proença (Professora da Componente Científica do curso de TAE)</p> <p>Martina Konigstedt (Psicóloga Escolar)</p> <p>Alexandra Jesus (Coordenadora Técnica)</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Célia Carrasqueiro (Representante da empresa Verallia Portugal, S.A.)</p> <p>Susana Magalhães (Representante da empresa The Navigator Company)</p> <p>Teresa Seco (Presidente do Conselho Geral)</p> <p>Sofia Costa (Tutor da FCT)</p> <p>Paulo Dias (Encarregado de Educação de um aluno do curso de TAL)</p> <p>Susana Costa (Encarregada de Educação de uma aluna do curso de TAE)</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Alcina Almeida (Subdiretora do AEFN)</p> <p>Rui Rodrigues (Adjunto do Diretor e Coordenador da Equipa EQAVET)</p> <p>Simone Pinto (Coordenadora dos Cursos Profissionais)</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A visita à Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres (ESCT), que se realizou no dia 28 de fevereiro de 2024, permitiu identificar uma cultura de qualidade e melhoria contínua, alinhada com os critérios de conformidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (Quadro EQAVET). Ainda, a esse respeito, a ESCT demonstrou um evidente interesse na manutenção do modelo de qualidade EQAVET. Consubstanciamos o nosso argumento pois observámos uma definição dos objetivos estratégicos dentro do quadro EQAVET, os quais estão alinhados com as diretrizes europeias, nacionais e regionais para a Educação e Formação Profissional (EFP). Esses objetivos são refletidos tanto em planos de ação que apoiam a consecução dos mesmos, quanto na previsão de

métodos de monitorização das atividades a serem realizadas, visando corrigir desvios imprevistos e encontrados no âmbito do ciclo de DEMING (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão). Os *stakeholders* internos e externos participam ativamente na identificação dos objetivos estratégicos da instituição, dentro das estruturas e órgãos em que estão inseridos. Como parte do processo atual de alinhamento, foram criadas oportunidades formais e adicionais para a auscultação desses *stakeholders*, as quais devem ser integradas de forma cíclica no planeamento das atividades a serem desenvolvidas no contexto do ciclo de garantia de qualidade. Isso visa potencializar a participação mais eficaz dos *stakeholders* externos na definição dos objetivos estratégicos. O processo de garantia EQAVET tem sido continuamente divulgado, tendo sido essa evidência constatada durante o período das entrevistas. No planeamento da oferta de EFP, são estabelecidos objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano). Em particular, a planificação da EFP é feita a 3 anos e consta no dossier técnico-pedagógico. Além disso, é definida a respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e calendário correspondente. A respeito da planificação da monitorização, avaliação e responsabilidades pelas várias ações, esta é feita e está a ser formalizada em um Excel da rede interna (i.e., PAA). Seria benéfico que as metas de sucesso e os indicadores de avaliação no contexto da EFP continuassem a ser integrados nos documentos estratégicos da instituição, como por exemplo, o Projeto Educativo, o que está em linha com um dos objetivos delineados pela escola no seu plano de melhoria. A esse respeito, pudemos constatar que o Projeto Educativo está atualmente em fase de revisão tendo em linha de conta o ponto anterior. Também são estabelecidas metodologias de recolha e análise de dados, assim como métodos de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados. Será relevante aprofundar as reflexões sobre a atribuição de responsabilidades e a operacionalização desses aspetos, em articulação com as atribuições já previstas dos diversos intervenientes nos cursos, conforme definido no Regimento dos cursos profissionais, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET. As atividades planeadas estão em conformidade com os objetivos estratégicos da instituição.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

As parcerias com operadores de Ensino e Formação Profissional (EFP), bem como outros intervenientes externos, desempenham um papel relevante no apoio às atividades regulares de gestão da EFP, incluindo a Formação em Contexto de Trabalho (FCT). A esse respeito, as parcerias existentes com a ESCT têm vindo a viabilizar a FCT, enquanto recolhemos evidências de que todos os anos a ESCT tem vindo a estabelecer pelo menos uma parceria adicional para o efeito. Potencializar essas parcerias amplifica a criação de oportunidades formativas sustentáveis, que vão além das experiências proporcionadas no contexto de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), aproximando, ainda mais, a formação do mundo profissional. Os/As alunos/as têm vindo a participar em diversas iniciativas que os integram na vida escolar e em projetos variados, tanto a nível local, nacional como supranacional. Por exemplo, alunos dos CP têm vindo a envolver-se nos Projetos Ciência Viva e Eco-Escolas, que decorrem na Escola, nas Jornadas de Empreendedorismo e Igualdade, e a ESCT tem planeada uma visita a Londres que inclui docentes e discentes do ensino profissional no âmbito de uma ação de melhoria da língua inglesa. Adicionalmente, a ESCT já garantiu a acreditação Erasmus+ 2023-2027 (selo atribuído a 30 de dezembro de 2023) e já elaboraram o regulamento do processo de seleção de alunos/as. Apensar deste esforço notável, verificámos que é necessária uma maior difusão do programa Erasmus+ junto dos/as discentes. Não obstante, os projetos transnacionais foram um dos pontos de melhoria focados durante a última visita de conformidade EQAVET e que evidenciam os atuais esforços e compromissos da ESCT para atingir graus de alinhamento de conformidade mais elevados. No que diz respeito à formação dos professores e outros colaboradores também tem havido um esforço de melhoria. São, atualmente, feitos levantamentos de necessidade de formação dos professores da EFP, e é enviada essa informação ao Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) Beira Mar. A esse respeito e, a título de exemplo, tem sido realizada formações sobre o uso do sistema de Gestão Integrada para Administração Escolar (GIAE). De referir que os *stakeholders* internos efetuam formação alinhada com as suas necessidades e expectativas individuais, inclusivamente, algumas fora do âmbito do CFAE, e de acordo com as necessidades da formação profissional. Mas, também, realizam formação alinhadas com as opções estratégicas do Operador, como é o caso da formação no âmbito da transição digital, de acordo com o nível de proficiência resultante da aplicação do 1º ciclo do SELFIE (*Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational Technologies*).

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados na ESCT é fundamentada nos descritores EQAVET/práticas de gestão, nos indicadores EQAVET selecionados e em outros indicadores que permitem monitorizar periodicamente os objetivos estabelecidos, especialmente no que se refere às atividades relacionadas com a prática letiva. Como parte do modelo de avaliação e das estratégias de monitorização em vigor, a ESCT utiliza mecanismos de monitorização e alerta para identificar precocemente situações que exijam intervenção. Por exemplo, a instituição dispõe de uma plataforma (sistema de Gestão Integrada para Administração Escolar – GIAE) que permite detetar e controlar o excesso de faltas. Esta plataforma emite alertas e permite retirar semanalmente dados de assiduidade dos/as alunos/as. Além disso, a ESCT possui procedimentos para identificar e recuperar atividades letivas perdidas, conforme detalhado no regulamento dos cursos profissionais. Adicionalmente, há outros mecanismos complementares de monitorização em uso, coordenados pelas direções e conselhos de turma, que acompanham as atividades e desenvolvem planos individuais e específicos para a recuperação dos alunos/as, no mínimo trimestralmente e, mediante exame final, conforme também consta no regulamento. Os *stakeholders* internos participam usualmente (ex. Conselhos de Turma, Conselho

Pedagógico) na análise dos resultados obtidos e na definição das melhorias necessárias na gestão da EFP. Embora os *stakeholders* externos ainda não estejam sistematicamente envolvidos nesses processos, envolvem-se no processo no âmbito das competências do órgão em que têm assento (Conselho Geral) e são solicitados a expressar as suas opiniões sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, em particular no contexto da avaliação da FCT. A instituição tem de continuar a desenvolver esforços para obter feedback das entidades empregadoras à semelhança do que foi feito no início do ano com os *focus groups*.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O processo de alinhamento com o Quadro EQAVET na avaliação da EFP orienta a revisão intercalar mais do que uma vez por ano, incorporando medidas preventivas e corretivas conforme necessário. Os mecanismos para essa revisão evidenciam-se em debates e aprovações de medidas preventivas, corretivas e alternativas na gestão da EFP, embora a fundamentação dessas medidas ainda careça de visibilidade nos documentos. Há oportunidades para fortalecer e aproveitar o relacionamento próximo com *stakeholders* estratégicos da ESCT na criação de colaborações dinâmicas que possam gerar novas soluções em relação às práticas atuais de gestão de EFP. O feedback dos *stakeholders* externos é considerado no processo de revisão, sendo obtido nas reuniões entre entidades formadoras de FCT e representantes da ESCT. Esses feedbacks têm identificado medidas de melhoria nos indicadores auditados, especialmente no que diz respeito à adequação da formação às necessidades dos empregadores, com base no desempenho dos alunos/as durante o estágio. A introdução das melhorias

na gestão da EFP ocorre anualmente, com possíveis ajustes consensualizados em conselhos de turma com base na monitorização trimestral dos indicadores. No entanto, não está claro se essas melhorias derivam totalmente da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET e de outros em uso, nem como são integradas no planeamento subsequente. Esta fase deve continuar a ser amadurecida, envolvendo principalmente os *stakeholders* externos em um processo estratégico, consensualizado e formalizado. Nesse sentido, embora entidades externas sejam consultadas quando visitam a ESCT, como no caso dos júris de PAP, continua a ser evidente a necessidade de uma maior formalização de reuniões específicas no contexto do EQAVET para a consensualização de medidas. Este aspeto está alinhado com a recomendação do relatório EQAVET anterior, que enfatizou a importância da participação efetiva dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O diálogo institucional entre os stakeholders, tanto internos quanto externos, ocorre, tal como já acontecia na fase de alinhamento inicial, de duas maneiras distintas. Primeiro, por meio de reuniões formais e grupos de discussão (*focus group* – o último, realizado no início de 2024). Em segundo lugar, durante os estágios (FCT), nos quais há um acompanhamento próximo do diretor de turma junto às entidades acolhedoras. Embora este diálogo verbal exista entre ambas as partes, tanto pela ESCT quanto pelas empresas, há uma necessidade de formalização. Ou seja, devem seguir uma agenda formalizada em concordância com o estipulado no quadro do EQAVET. Além disso, existem outras formas de contato e diálogo que, embora não sejam formalizadas, ocorrem, como os contatos realizados pela direção e pelos

diretores de curso. Durante a visita de verificação de conformidade foi possível recolher evidências verbais do alinhamento da oferta educacional com os objetivos das empresas locais, o planeamento e a implementação de atividades. Do ponto de vista dos stakeholders externos, existe diálogo com as ESCT para alinhar a oferta educacional com as necessidades das empresas. Considerando o envolvimento da ESCT em várias instâncias de diálogo com os stakeholders, é necessário formalizar o envolvimento sistemático dos stakeholders externos no diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP e sua melhoria contínua. Isso implicará no seu envolvimento efetivo nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade. A informação sobre o processo de melhoria contínua EQAVET da oferta de EFP está bem organizada na área dedicada à EFP da ESCT (<https://eqavet0.wixsite.com/eqavet>). No website da ESCT são disponibilizados anualmente os relatórios de progresso.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

A ESCT continua a seguir as etapas do ciclo de DEMING com o objetivo de promover melhorias na oferta formativa através da monitorização de indicadores, os quais são recolhidos em momentos específicos para permitir avaliações intermédias. No entanto, como mencionado anteriormente, é necessário dar maior destaque à fase de revisão e a como essa fase influencia o planeamento do ciclo subsequente na gestão da oferta de EFP. O processo aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente, tendo em conta a duração das atividades envolvidas. É fundamental aprofundar os procedimentos para tornar mais evidente a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global a longo prazo (ao longo dos três anos). Além disso, é necessário aumentar a visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição, tanto em termos estratégicos quanto operacionais, como o Projeto Educativo, se bem que o Projeto Educativo está neste momento em revisão e é uma boa oportunidade para ter em linha de conta o alinhamento com o EQAVET.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ESCT tem dedicado esforços significativos para implementar um sistema de garantia de qualidade alinhado com os critérios da EQAVET. Este progresso é corroborado pelo comprometimento com a melhoria contínua, partilhado pelos alunos, docentes, direção e *stakeholders* externos. A esse respeito, observou-se um avanço significativo no critério 1 (Planeamento), que passou de um estado inicial para um grau consolidado de alinhamento com o quadro EQAVET, assim como o critério 4 (Revisão), que progrediu de um estágio inicial para o grau avançado. Apesar do progresso alcançado, continua a haver margem para aprimorar o processo de implementação do ciclo de garantia de qualidade, especialmente no que diz respeito à participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias na gestão da EFP (Critério C3. Avaliação) e no âmbito do desenvolvimento de melhorias consensualizadas mais do que uma vez por ano em função dos resultados da monitorização intercalar (Critério C4. Revisão). É louvável observar o empenho da direção da ESCT e do coordenador da equipa EQAVET em promover as atividades necessárias para progredir no âmbito dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET. Destacamos ainda que a recomendação para a atribuição do selo de conformidade EQAVET por mais 3 anos, em reconhecimento ao avançado alinhamento com o Quadro EQAVET, é resultado do percurso já percorrido pela ESCT e da sua evidente determinação, autonomia e maturidade para avançar e consolidar ainda mais esse alinhamento. Essa distinção reflete a confiança no trabalho realizado até o momento e a expectativa de que a ESCT continue a aprimorar seu sistema de garantia de qualidade.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Embora demonstre um alinhamento avançado com o EQAVET, sugerimos à ESCT seguir as seguintes recomendações, parte das quais se mantém relativamente ao relatório anterior:

- Implementar medidas que permitam avançar do grau de alinhamento avançado com o quadro EQAVET para a consolidação dos critérios de 2 a 6. Nesse contexto, é importante destacar o progresso da ESCT, em especial no critério 1 (Planeamento), que evoluiu de um estágio iniciado para um alinhamento consolidado, e no critério 4 (Revisão), que progrediu de um estágio inicial para um nível avançado.
- Registrar todas as atividades realizadas no contexto da garantia da qualidade, assegurando a criação de um histórico completo de todas as evidências e das medidas tomadas para mitigar quaisquer problemas identificados;
- Apesar dos esforços e iniciativas já implementados pela ESCT para promover estratégias que incentivem a participação contínua dos *stakeholders* externos, sugerimos intensificar a monitorização e o acompanhamento das respostas por parte das empresas;
- Aprofundar e formalizar a participação ativa dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia de qualidade, para além do papel atualmente desempenhado nos órgãos em que estão representados. Isso implica envolvê-los na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados e na colaboração na identificação de melhorias na gestão da EFP;
- Continuar a rentabilizar as parcerias com os *stakeholders* externos durante a implementação das atividades de EFP, com o objetivo de viabilizar as opções estratégicas que a ESCT adotar no futuro;
- Estimular a participação dos/as alunos/as em projetos supranacionais principalmente no âmbito da FCT, que pode ser promovido através do programa recém-aprovado de ERASMUS+;
- Garantir que as medidas de revisão implementadas, incluindo aquelas preventivas e corretivas sejam resultado de uma avaliação contextualizada e consensual das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. É importante destacar a interação entre as fases de Avaliação, Revisão e Planeamento dos ciclos seguintes, proporcionando visibilidade e entendimento sobre seu encadeamento e importância no processo;
- Clarificar as sinergias entre a Equipa EQAVET e o observatório da qualidade, em particular como estas sinergias auxiliam nos processos de reflexão, consolidação e sistematização do sistema de garantia da qualidade, de modo a promover o desenvolvimento de uma cultura de partilha de qualidade na gestão da EFP.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)